

# Palavras, de Sylvia Plath

\*Aço

Contra o tronco que retine,  
E os ecos!  
Ecos a galope  
Desde o centro como corcéis.

A seiva  
Nasce qual lágrimas, qual  
Água tentando  
Restaurar seu espelho  
Sobre a rocha

Que tomba e rola,  
Um crânio alvo,  
Devorado pelas ervas.  
Eras mais tarde eu  
Dou com elas no caminho-

Palavras áridas, sem rédeas,  
O infatigável tropel.  
Nisso  
Das entranhas do poço, estrelas fixas

Governam uma vida.

## WORDS

Axes

After whose stroke the wood rings,

And the echos!

Echos traveling

Off from the center like horses.

The sap

Wells like tears, like the

Water striving

To re-establish its mirror

Over the rock

That drops and turns,

A white skull,

Eaten by weedy greens.

Years later I

Encounter them on the road —

Words dry and riderless,

The indefatigable hoof-taps.

While

From the bottom of the pool, fixed stars

Govern a life.

\*Axe: machado, trocado por Aço.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/palavras-de-sylvia-plath>